



Caronte embarcando almas para Hades. Relevo em sarcófago do séc. III EC, Museo Vaticano.

## Da Alma: Segundo o Hilemorfismo

Aristóteles de Estagira (384-322 AEC)

*Da Alma*, Livro II, Cap. 1 (412a3 – 413a10). Geralmente conhecida pelo título em latim *De Anima*, do grego *Peri Psychês*. Tradução de Lucas Angioni, *De Anima – Livro II (trechos)*, Textos Didáticos 38, IFCH-Unicamp, Campinas, 1999, pp. 37-43. A tradução completa em inglês de J.A. Smith está disponível em <http://classics.mit.edu/Aristotle/soul.1.i.html> Ver também a tradução de Maria Cecília Gomes dos Reis, Ed. 34, São Paulo, 2006, pp. 71-73.

Selecionado para a disciplina TCFC III: Filosofia das Ciências Neurais, prof. Osvaldo Pessoa Jr., FFLCH, USP, 2013.

### Capítulo 1

Esteja dito, assim, aquilo que foi transmitido pelos antecessores a respeito da alma; mas voltemos como que ao ponto de partida, tentando definir *o que é* a alma e qual seria a definição mais geral dela.

Ora, dizemos que um dos gêneros dos entes é a essência [*ousia*, substância], e, desta, um dos sentidos é como matéria – aquilo que, por si mesmo, não é *um isto* [um existente em ato] –, ao passo que outro é como configuração e forma, segundo a qual já se diz *um isto*, e em terceiro lugar, o composto de ambas. E a matéria, por seu turno, é potência, ao passo que a forma é efetividade [*entelecheia*, atualidade] – e isto de dois modos: por um lado, tal como *conhecimento* [passivo], por outro, tal como o *estar contemplando* [conhecimento ativo].

E reputa-se ser essência [substância] sobretudo os corpos, e dentre eles, os naturais: pois estes são princípios dos outros. E dentre os corpos naturais, uns possuem vida [*zsen*], ao passo que outros não; e denominamos vida o processo de nutrição, crescimento e definhamento de algo por si mesmo. Consequentemente, todo corpo natural que participa de vida é

essência [substância], e essência deste modo: a saber, como essência composta.

Mas, uma vez que ele é inclusive *corpo de tal tipo* (na medida em que possui vida), a alma não é corpo: pois o corpo não é dos que se dizem de um subjacente, mas, antes, é como subjacente e matéria [i.e. o corpo é o subjacente, não o que se diz do subjacente]. É necessário então que a alma seja essência [substância] enquanto forma do corpo natural que em potência possui vida.

E a essência é efetividade [a substância é atualidade]. Ora, então, é de um corpo de tal tipo que a alma é efetividade. E esta última se diz de duas maneiras, uma tal como [posse de] conhecimento, enquanto que outra, tal como o estar contemplando [o exercício do conhecimento]. É manifesto, então, que a alma é efetividade tal como conhecimento: pois tanto o sono como a vigília ocorrem quando há uma alma, e a vigília é análoga, por seu lado, ao estar contemplando, ao passo que o sono é análogo ao possuir o conhecimento mas não exercê-lo; e no que concerne a um mesmo indivíduo, o conhecimento é anterior em origem [ao exercício do conhecimento]. Por isso, a

alma é efetividade primeira de corpo natural que em potência possui vida.

E é de tal tipo o corpo que for orgânico [organizado]. Mas são os órgãos inclusive as partes das plantas – embora o sejam de modo inteiramente simples, como, por exemplo, a folha é proteção do pericarpo, e o pericarpo, por sua vez, o é do fruto; as raízes, por seu turno, são análogas à boca: pois ambas essas partes pegam o alimento.

Assim, então, se é preciso enunciar algo comum a toda e qualquer alma, seja a efetividade primeira de corpo natural orgânico. Por isso, inclusive, não é preciso investigar se é algo uno a alma e o corpo, assim como tampouco a cera e a figura, e nem, em geral, a matéria de cada coisa e aquilo de que a matéria é matéria; pois, uma vez que o uno e o ser se dizem de mais modos, o principal deles é a efetividade [i.e., é a relação entre uma efetividade e aquilo da qual é a efetividade].

Assim, então, está dito de modo geral *o que é* a alma: pois ela é a essência segundo a definição. E isso é *o quê era ser* um corpo de tal tipo, tal como se fosse corpo natural algum dos instrumentos, por exemplo, machado: pois, neste caso, a essência dele seria *o ser* do machado, e sua alma seria isso: e, uma vez separada esta última, ele não mais seria um machado, a não ser homonimamente – mas, em verdade, é machado; pois não é de um corpo desse tipo que a alma é *o quê era ser* e a definição, mas sim de corpo natural de tal tipo, que possui em si mesmo princípio de movimento e repouso.

E também no caso das partes é necessário contemplar o que foi dito. Pois, se o olho fosse um animal, a alma dele seria a vista: pois é esta a essência do olho segundo a definição. E o olho é matéria da vista, e se esta última estiver faltando, não mais há olho, a não ser homonimamente,

tal como o de pedra e o desenhado. Ora, é preciso conceber para o inteiro corpo vivente isto que se concebe no que respeita às partes; pois comportam-se analogamente: tal como a parte [funcional] está para a parte [corporal], do mesmo modo a inteira sensação está para o inteiro corpo sensitivo, enquanto ele é de tal tipo.

E não é o corpo que perdeu a alma [um cadáver] que é em potência de modo a viver, mas sim o é aquele que a possui; por sua vez, a semente e o fruto são em potência um corpo de tal qualidade.

Dessarte então, por um lado, é tal como a ação de recortar e de ver que a vigília é efetividade, ao passo que, por outro lado, é tal como a vista e a capacidade do instrumento que a alma é efetividade; e o corpo, de sua parte, é aquilo que é em potência. Mas, assim como o olho é a pupila e a vista, também aqui o animal é a alma e o corpo.

Assim, portanto, não é desprovido de evidência que a alma não é separável do corpo, ou algumas partes dela (se ela é naturalmente divisível em partes); pois, em alguns casos, a efetividade [das partes da alma] é das próprias partes [corporais] nelas mesmas. Não obstante, entretanto, nada impede que sejam separáveis algumas partes, por não serem efetividade de nenhum corpo.

Mas ainda não é evidente se a alma é efetividade do corpo tal como o piloto o é do navio.

Em seus traços gerais, portanto, assim esteja definido e esboçado a respeito da alma.